

ALIMENTAÇÃO DE *CHARACIDIUM PTEROSTICUM* NO RIACHO FORQUETA, BACIA DO RIO MAQUINÉ, ENCOSTA DA SERRA GERAL DO RS. *Cintia Maria C. Almeida, Silene de Carvalho, Fernando G. Becker, Sandra M. Hartz* (Laboratório de Ecologia de Vertebrados, Departamento de Ecologia/IB/UFRGS).

O rio Maquiné pertence à drenagem costeira do rio Tramandaí e tem suas nascentes no Planalto das Araucárias e encosta da Serra Geral do Rio Grande do Sul. Estende-se por cerca de 51 Km, desde 800m de altitude até o nível do mar, desembocando na lagoa dos Quadros. O presente trabalho insere-se em um projeto maior que tem como objetivos estimar a abundância, distribuição e alimentação da ictiofauna nos riachos mais importantes que formam o rio Maquiné. As amostragens ocorreram em duas regiões do riacho Forqueta (cerca de 20.5 Km de comprimento e área da bacia de 139.5 Km²) nos meses de agosto e novembro de 1999 e janeiro e maio de 2000. De cada exemplar capturado foram tomadas as medidas de comprimento e peso total, verificação do sexo, além dos estádios de maturação gonadal e repleção estomacal. A análise do conteúdo estomacal está sendo realizada com base na frequência de ocorrência e num índice de importância alimentar, para cada item ingerido. Os itens mais importantes para a espécie, até o momento, foram larvas de Chironomidae e de Trichoptera e ninfas de Ephemeroptera, apresentando-se como uma típica predadora de formas aquáticas de insetos. A dieta será analisada, também entre indivíduos de tamanhos e sexos diferenciados, bem como comparações entre a dieta da espécie no riacho Cerrito e na calha principal do rio Maquiné. (CNPq - PIBIC/UFRGS).